

Jorge Manuel Pinheiro Leite

A revitalização do Centro Histórico de Chaves O FACTOR CULTURA

Dissertação de Mestrado apresentada na Universidade Portucalense Infante D. Henrique para a obtenção do grau de Mestre em Planeamento e Gestão da Cultura.

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Maria Luísa Reis Lima



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Porto Setembro de 2010

Anexo 1

DECLARAÇÃO

Nome:

Jorge Manuel Pinheiro Leite

Nº. do B. I. 7399596, Telemóvel nº.: 964726446

correio electrónico:jmpleite@gmail.com

Mestrado

Designação do mestrado: Planeamento e Gestão da Cultura

Ano de conclusão:2010

Título da tese / dissertação

A Revitalização do Centro Histórico de Chaves – O Factor Cultura

Orientador (es):

Professora Doutora Maria Luísa Reis Lima

Declaro, para os devidos efeitos, que concedo, gratuitamente, à Universidade Portucalense Infante D. Henrique, para além da livre utilização do título e do resumo por mim disponibilizados, autorização, para esta arquivar nos respectivos ficheiros e tornar acessível aos interessados, nomeadamente através do seu repositório institucional, o trabalho supra-identificado, nas condições abaixo indicadas:

ii

[Assinalar as opções aplicáveis em 1 e 2]

1. Tipo de Divulgação:

☐ Total.

☐ Parcial.

2. Âmbito de Divulgação:

☐ Mundial (Internet aberta)

☐ Intranet da Universidade Portucalense.

☐ Internet, apenas a partir de ☐ 1 ano ☐ 2 anos ☐ 3 anos – até lá, apenas Intranet da UPT

Advertência: O direito de autor da obra pertence ao criador intelectual, pelo que a subscrição desta declaração não implica a renúncia de propriedade dos respectivos direitos de autor ou o direito de a usar em trabalhos futuros, os quais são pertença do subscritor desta declaração.

Assinatura: _____

Porto, ____/____/____

À minha mulher...

AGRADECIMENTOS

Aqui fica o meu agradecimento a todos aqueles que me ajudaram a delinear este percurso:

À Universidade Portucalense, minha casa de sempre desde os tempos do efémero Jardim de São Lázaro, na pessoa do Magnífico reitor e à Coordenadora de mestrado Prof. Doutora Isabel Freitas, por terem possibilitado a realização deste estudo.

À minha orientadora, Prof. Doutora Maria Luísa Reis Lima, pela disponibilidade, pela revisão que fez ao texto e pelas sugestões válidas.

Ao Dr. João Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, por permitir a realização e efectivação deste estudo.

Agradeço ainda a todos aqueles que, pacientemente, colaboraram neste estudo através do preenchimento do inquérito.

iv

Aos meus pais, à minha mulher e aos meus sogros pela ajuda incondicional.

A todos aqueles que me acompanharam ao longo da minha vida académica, que mesmo não sendo citados, contribuíram para o êxito deste estudo.

RESUMO

Este estudo tem como tema as carências, numa perspectiva cultural, determinantes para a revitalização do Centro Histórico de Chaves.

A actual situação da cidade decorre da massificação habitacional das zonas periféricas, originada pela grande explosão demográfica que experimentam as grandes e médias urbes, como consequência do abandono das pequenas aldeias, cuja população migra na procura de trabalho e de um melhor modo de vida. Os centros históricos, incapazes de dar resposta a este fenómeno vão sendo esvaziados das suas funções originais de zona residencial e de atractivo cultural para as populações. O Centro Histórico de Chaves não é excepção.

Neste sentido, efectuou-se uma pesquisa exploratória, recorrendo a métodos não probabilísticos, aplicando um questionário a 164 residentes/visitantes do Centro Histórico de Chaves. Procurou-se saber principalmente, até que ponto as políticas de produção e programação efectuadas para o Centro Histórico de Chaves, maioritariamente executadas pela autarquia flaviense, estavam ou não a satisfazer a comunidade frequentadora e atenta aos eventos culturais que aí decorriam. Os aspectos estruturais e de funcionalidade dos equipamentos culturais existentes no centro histórico foram outro dos assuntos tratados no inquérito.

v

Os resultados revelaram que efectivamente foram denotadas algumas carências culturais no Centro Histórico, tanto de cariz formal como funcional. Carências que, como demonstra o estudo, são de resolução não muito complicada.

Foram também apontadas algumas estratégias que poderão ser utilizadas de maneira a que a revitalização do Centro Histórico de Chaves possa ser efectuada de uma forma diversificada, apelando por vezes à criatividade, e que possa ser feita utilizando os recursos endógenos, viabilizando assim, a sua sustentabilidade e autenticidade.

PALAVRAS-CHAVE

Cidade; património; cultura; Centro Histórico; revitalização; estratégias.

ABSTRACT

This study has as its subject lacks, a cultural perspective, crucial for the revitalization of the historic center of Chaves.

The current state of the city arises from mass housing in peripheral areas, whether caused by the large population boom experienced by the large and medium cities, as a result of the abandonment of small villages, whose population migrates in search of work and a better way of life. The historical centers, unable to respond to this phenomenon are being emptied of its original functions of the residential area and cultural attraction for people. The Historic Center of Chaves is no exception.

In this sense, was carried out exploratory research, using non-probabilistic methods, applying a questionnaire to 164 residents / visitors to the Historic Center of Chaves. Sought to know mainly, to what extent production policies and programming made for the Historical Center of Chaves, mostly executed by the municipality Flaviense, or were not met in the community frequenter and attentive to cultural events conducted there. The structural features and functionality of existing cultural facilities in the historic center were the subjects addressed in another investigation.

The results revealed that some were actually denoted cultural deficiencies in the Historic Center, both formal and functional in nature. Deficiencies, as demonstrated in the study are not very complicated resolution.

We also identified some strategies that could be used so that the revitalization of the Historic Center of Chaves may be performed in a diverse, sometimes calling for creativity, and can be made using the indigenous resources, thereby allowing its sustainability and authenticity.

KEYWORDS

City, heritage, culture, historic center; revitalization; strategies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Pág. 15
 PARTE I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	 Pág. 19
1. CONCEITOS FUNDAMENTAIS	Pág. 20
2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA, PATRIMONIAL E CULTURAL	Pág. 28
2.1. Contextualização geográfica	Pág. 28
2.2. Breve resenha histórica da região flaviense	Pág. 31
2.3. Quadro cultural	Pág. 34
3. O CENTRO HISTÓRICO DE CHAVES DESDE A SUA GÉNESE	Pág. 49
 PARTE II – INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA	 Pág. 53
4. METODOLOGIA	Pág. 54
4.1. Opções metodológicas	Pág. 54
4.2. A pergunta de partida	Pág. 54
4.3. Objectivos do estudo	Pág. 55
4.4. Hipóteses	Pág. 55
5 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	Pág. 56
5.1. Caracterização da população e amostra	Pág. 56
5.2. Tamanho da amostra	Pág. 57
5.3. Recolha de dados	Pág. 57
6. INSTRUMENTO DE PESQUISA	Pág. 58
6.1. Descrição do inquérito	Pág. 58
7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	Pág. 65
7.1. Caracterização do respondente	Pág. 65
7.2. Aspectos gerais do centro histórico	Pág. 70
7.3. FACTORES CULTURAIS IDENTIFICADORES DO CH de Chaves	Pág. 78
7.4. Fundação Nadir Afonso	Pág. 92

7.5. Tabela geral de resultados majoritários	Pág. 95
8. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	Pág. 96
PARTE III – DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS	Pág. 100
9. ESTRATÉGIAS	Pág. 101
9.1. Conceito de estratégia	Pág. 101
9.2. Análise SWAT do Centro Histórico de Chaves	Pág. 102
9.3. Definição de estratégias para o Centro Histórico de Chaves	Pág. 104
CONCLUSÃO	Pág. 115
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Pág. 118
ANEXOS	Pág. 124
Anexo 1 - Inquéritos (português; francês; inglês)	Pág. 125
Anexo 2 – Rota das Igrejas	Pág. 137
Anexo 3 - Tabela de valores Z	Pág. 147

SIGLAS E ABREVIATURAS

CH – Centro Histórico

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana

TEF – Teatro Experimental Flaviense

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

ICOMOS - International Council on Monuments and Sites

INE – Instituto Nacional de Estatística

SPSS - Statistical Package for Social Sciences

INATEL – Instituto nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores

UNESCO - United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization

NUT - Nomenclatura de Unidade Territorial

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária	Pág. 65
Gráfico 2 – Nacionalidade	Pág. 66
Gráfico 3 – Sexo	Pág. 67
Gráfico 4 – Habilitações académicas	Pág. 68
Gráfico 5 – Residente dentro/fora do CH ou turista	Pág. 69
Gráfico 6 – Como classifica a limpeza/manutenção do CH	Pág. 70
Gráfico 7 – Como classifica a sinalização dos equipamentos e/ou monumentos	Pág. 71
Gráfico 8 – Como classifica a identificação dos monumentos	Pág. 72
Gráfico 9 – Como classifica a segurança, à noite, pelo CH	Pág. 73
Gráfico 10 – Como classifica a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida – dentro do centro histórico	Pág. 74
Gráfico 11 – Como classifica a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida – dentro dos principais monumentos	Pág. 75
Gráficos 12 – No centro histórico existem unidades hoteleiras	Pág. 76
Gráfico 13 – Concorda com o fecho total ao trânsito das principais vias no Centro Histórico	Pág. 77
Gráfico 14 – Como classifica os eventos produzidos no CH	Pág. 78
Gráfico 15 – Como classifica a divulgação de eventos promovidos pela autarquia	Pág. 79
Gráfico 16 – Conhece/localiza dentro do centro histórico	Pág. 80
Gráfico 17 – Como classifica o atendimento nos locais que visitou	Pág. 81
Gráficos 18 – Foram-lhe prestados todos os esclarecimentos que solicitou	Pág. 82
Gráfico 19 – Assinale os suportes de informação disponíveis durante as visitas que realizou a equipamentos culturais no CH	Pág. 83

Gráfico 20 – Relativamente a publicações/edições produzidas para o CH, quais encontrou disponíveis (distribuição/venda)	Pág. 84
Gráfico 21 – Que eventos o levariam a frequentar assiduamente o CH	Pág. 85
Gráfico 22 – O que gostaria que fosse feito no antigo cineteatro numa futura renovação do espaço	Pág. 87
Gráfico 23 – Considera pertinente a constituição de uma associação, com fins e objectivos estritamente culturais, para a promoção e desenvolvimento do CH	Pág. 88
Gráfico 24 – Considera Chaves uma cidade culturalmente viva	Pág. 89
Gráfico 25 – É frequentador das termas de Chaves	Pág. 90
Gráfico 26 – Foi-lhe sugerida alguma actividade cultural pela equipa das termas	Pág. 91
Gráfico 27 – Sabe quem é Nadir Afonso	Pág. 92
Gráfico 28 – Conhece o projecto da Fundação Nadir Afonso	Pág. 93
Gráfico 29 – Considera que este equipamento cultural irá aportar à cidade benefícios culturais que de outra maneira seriam inatingíveis	Pág. 94

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados obtidos na questão 1.1	Pág. 65
Tabela 2 – Resultados obtidos na questão 1.2	Pág. 66
Tabela 3 – Resultados obtidos na questão 1.3	Pág. 67
Tabela 4 – Resultados obtidos na questão 1.4	Pág. 68
Tabela 5 – Resultados obtidos na questão 1.5	Pág. 69
Tabela 6 – Resultados obtidos na questão 2.1	Pág. 70
Tabela 7 – Resultados obtidos na questão 2.2	Pág. 71
Tabela 8 – Resultados obtidos na questão 2.3	Pág. 72
Tabela 9 – Resultados obtidos na questão 2.4	Pág. 73
Tabela 10 – Resultados obtidos na questão 2.5	Pág. 74
Tabela 11 – Resultados obtidos na questão 2.6	Pág. 75
Tabela 12 – Resultados obtidos na questão 2.6 b)	Pág. 76
Tabela 13 – Resultados obtidos na questão 2.7	Pág. 77
Tabela 14 – Resultados obtidos na questão 3.1	Pág. 78
Tabela 15 – Resultados obtidos na questão 3.2	Pág. 79
Tabela 16 – Resultados obtidos na questão 3.3	Pág. 80
Tabela 17 – Resultados obtidos na questão 3.4	Pág. 81
Tabela 18 – Resultados obtidos na questão 3.5	Pág. 82
Tabela 19 – Resultados obtidos na questão 3.6	Pág. 83
Tabela 20 – Resultados obtidos na questão 3.7	Pág. 84
Tabela 21 – Resultados obtidos na questão 3.8	Pág. 85
Tabela 22 – Resultados obtidos na questão 3.9	Pág. 87
Tabela 23 – Resultados obtidos na questão 3.10	Pág. 88
Tabela 24 – Resultados obtidos na questão 3.11	Pág. 89

Tabela 25 – Resultados obtidos na questão 3.12	Pág. 90
Tabela 26 – Resultados obtidos na questão 3.13	Pág. 91
Tabela 27 – Resultados obtidos na questão 4.1	Pág. 92
Tabela 28 – Resultados obtidos na questão 4.2	Pág. 93
Tabela 29 – Resultados obtidos na questão 4.3	Pág. 94
Tabela 30 – Tabela geral de resultados majoritários	Pág. 95
Tabela 31 – Análise SWAT do CH de Chaves	Pág. 102

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Divisão Administrativa (NUT III – Alto Trás-os-Montes)	Pág. 28
Figura 2 - Tipologia de áreas no concelho de Chaves	Pág. 29
Figura 3 - Freguesias do concelho de Chaves	Pág. 30
Figura 4 - Edifício do Paço dos Duques de Bragança, actual sede do Museu da Região Flaviense	Pág. 37
Figura 5 - Vitrina de paramentaria - Museu de Arte Sacra da Região Flaviense	Pág. 38
Figura 6 - Instalações do Núcleo do Museu - Ferroviário de Chaves	Pág. 39
Figura 7 - Balneário romano de Chaves	Pág. 40
Figura 8 - Pormenor das escavações	Pág. 40
Figura 9 - Maqueta da futura Fundação Nadir Afonso	Pág. 41
Figura 10 - Biblioteca Municipal de Chaves	Pág. 42
Figura 11 - Arquivo Municipal de Chaves	Pág. 43
Figura 12 - Banda Municipal Flaviense “ Os Pardais”	Pág. 45
Figura 13 - Grupo Coral de Chaves	Pág. 48
Figura 14 - Torre de Menagem do Castelo de Chaves	Pág. 51
Figura 15 – Imagem do Livro de Duarte D’Armas	Pág. 52
Figura 16 – Representação cartográfica datada de 1758	Pág. 52
Figura 17 - Destaque das freguesias de implantação do inquérito	Pág. 56
Figura 18 - Uma actividade cultural no antigo cineteatro de Chaves na década de 60	Pág. 87
Figura 19 - Planta do antigo cineteatro de Chaves	Pág. 87